

"Estratégias para o Desenvolvimento Econômico e Urbano do Núcleo Interiores!"

TERMO DE REFERÊNCIA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E URBANO DO AEROPORTO INDÚSTRIA - INTERVALES, COM DIRETRIZES PARA O PLANEJAMENTO DA CIDADE DE UBERABA.

1. DO OBJETO

O objeto do presente termo é a contratação de empresa especializada para elaboração de "Plano de Desenvolvimento Econômico e Urbano do Aeroporto Indústria - Intervalles", com diretrizes para a indução do desenvolvimento econômico e urbano da cidade de Uberaba, oferecendo informações qualificadas que apontem diretrizes para subsidiar a Prefeitura Municipal nas suas áreas de planejamento.

O Aeroporto Industrial tem como objetivo ser um hub logístico multimodal no Brasil e na América Latina para empresas voltadas para a exportação, as quais dependem de cadeias de suprimento globais com base no modal aéreo para assegurar rapidez, agilidade, acessibilidade a fornecedores e consumidores.

O conceito de um aeroporto industrial considera que empresas que lá se instalarão trabalhem em uma zona de neutralidade fiscal, sob regime de entreposto aduaneiro especial, sem ter que pagar imposto na importação de componentes. Os insumos importados, após passar pela alfândega, são diretamente transferidos às instalações e encaminhados para a linha de montagem. Os produtos finais são da mesma forma, exportados sem pagamento de impostos. Similarmente, os componentes locais são livres de impostos no momento da compra, incorporados ao produto e então exportados. Somente no caso de produtos acabados serem vendidos no mercado interno, tarifas de importação e impostos locais serão aplicadas, deferidos para a operação de venda.

A implantação do Aeroporto Indústria está associada a promoção do desenvolvimento de uma cultura de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), sendo ela uma ferramenta essencial para o desenvolvimento e a competitividade do projeto e do município.

O Brasil é reconhecido internacionalmente pela excelência das soluções tecnológicas desenvolvidas em múltiplas áreas, como serviços financeiros, energia, agricultura, manufatura e governo eletrônico. A intensificação das aplicações de TIC em segmentos críticos, como transporte, educação, saúde e pequenas e médias empresas, é essencial para que o País alcance um novo patamar de desenvolvimento socioeconômico.

Objetivos específicos:

* ACHO que NUNCA deveria ser usado o termo "Aeroporto industrial", vejo que o NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INTERIORES é algo maior!"

Não seria Aeroporto de Carga e Passajeiros e Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Urbano de Uberaba

apenas 2 T

Intervalos tem um plano específico

1) O foco principal do estudo será o desenvolvimento do Aeroporto Indústria - Intervalos em Uberaba, através da compreensão dos aspectos mercadológicos e econômicos que geram os potenciais de seu desenvolvimento, com foco nas oportunidades gerada pela intermodalidade existente e futura, bem como nas oportunidades de desenvolvimento imobiliário necessárias ao seu dinamismo. É imprescindível a análise dos planos de desenvolvimento já existentes, como o Plano Diretor do Município e a análise das inter-relações destes com o desenvolvimento do Aeroporto.

NA MESMA REGIÃO

do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

2) Fortalecer o papel de polo econômico regional de Uberaba, identificando as relações com as cadeias produtivas locais, regionais e nacionais, e quais as ações e estratégias para garantir o protagonismo de Uberaba em relação aos municípios vizinhos. Identificar os negócios estratégicos existentes que deverão ser retidos e promovidos, e quais as cadeias produtivas com potencial para serem atraídas para o fortalecimento do desenvolvimento local e regional a partir do desenvolvimento do novo aeroporto.

a) Identificar o perfil de cargas e empresas que se utilizarão do novo aeroporto.

b) Indicar oportunidades e vocações imobiliárias nos diversos segmentos produtivos e também residenciais, no entorno do novo aeroporto. → DE FIM DO

c) Indicar aprimoramentos nas políticas públicas que propiciem um melhor ambiente de negócios. → Novo

3) Aprimorar o planejamento urbano buscando estimular o adensamento, a partir da definição de um novo vetor de desenvolvimento da cidade, ancorado pelo desenvolvimento do entorno do Aeroporto Industrial - Intervalos, como uma nova centralidade urbana e econômica: → JÁ FOI FEITO

a) Estudar as possibilidades do desenvolvimento desta e de novas centralidades, considerando o panorama do mercado e a capacidade da infraestrutura urbana, definindo as principais diretrizes a serem implantadas para que se alcance o máximo potencial de aproveitamento público e privado das regiões com o melhor potencial econômico.

b) Definir diretrizes e prioridades para o desenvolvimento no território, identificando grandes propriedades, áreas e vetores de expansão com respectivos perfis de ocupação.

c) Sugerir eventuais revisões na legislação urbana e definição de usos do solo. → JÁ FEITO

2. DA JUSTIFICATIVA

O planejamento para desenvolvimento econômico do Município buscando garantir as condições para o crescimento de médio e longo prazo deve estar associado ao planejamento do desenvolvimento urbano para que ocorra sinergia entre ambos os

planejamentos, com faseamento e dimensionamento das atividades a serem implantadas no território, mantendo-se uma lógica urbana. Assim o Município de Uberaba pretende montar a composição de uma única visão integrada e sistêmica com soluções adequadas e viáveis para garantir a otimização da infraestrutura, redução de impactos ambientais, melhoria da qualidade de vida, requalificação urbana e valorização imobiliária tendo como indutor o desenvolvimento do Aeroporto Indústria - Intervalas.

O desenvolvimento e requalificação urbana não possui uma agenda associada unicamente à execução das obras de infraestrutura, da construção de novos empreendimentos imobiliários e equipamentos públicos. Na perspectiva do desenvolvimento do território, outras dimensões e demandas são decisivas: densidade populacional, perfil e qualificação dos negócios, identidade cultural, oferta de serviços, vocações, mobilidade, entre outros.

Neste contexto, uma análise integrada de desenvolvimento econômico sustentável desempenha um papel estratégico no processo de transformação urbana e econômica, pois confere vitalidade urbana ao território, essencial à integração socioeconômica e ao desenvolvimento das potencialidades locais.

O sucesso do desenvolvimento econômico sustentável está no alinhamento entre a necessária análise e entendimento dos clusters produtivos, investimentos em infraestrutura, da capacidade de atração de empresas e negócios e no desenvolvimento do mercado. Essa compreensão resulta na melhor qualidade de vida da população e no seu impacto sobre o plano de uso e ocupação do solo com a racionalização dos fluxos de pessoas e veículos.

O aeroporto indústria será protagonista deste trabalho, pois entende-se que este século traz vantagens competitivas para cidades que compreendem e capitalizam neste novo contexto de mudança e conectividade na base de negócios e o desenvolvimento comercial, tendo o aeroporto como eixo indutor e estruturador.

Este contexto vem sendo alterado por uma interação catalítica do mundo digital, globalização e aviação transformando onde e como negócios são conduzidos. Também está transformando o ritmo e as distâncias com que os produtos e as pessoas reorganizam suas rotinas. Hoje, as áreas ao redor destes aeroportos tornaram-se ímãs para fabricação e distribuição de produtos e serviços corporativos com dependência crítica no tempo, entre tantos, aqueles que requerem conectividade rápida.

Aeroporto Indústria de Uberaba ^{o Príncipe Mimoso e Alto Paranaíba} apresenta um diferencial competitivo: a intermodalidade já implantada, tendo disponível acesso aos modais rodoviário e ferroviário, ampliando ainda mais o seu potencial de induzir a atração de negócios, empresas e consequentemente o desenvolvimento econômico e urbano da cidade.

da comissão de
T. e Alto P.

3. CARACTERÍSTICA DO SERVIÇO E/OU PRODUTO

3.1. “PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E URBANO DO AEROPORTO INDÚSTRIA – INTERVALES”

Para a elaboração do “Plano de Desenvolvimento Econômico e Urbano do Aeroporto Indústria - Intervalés que irá gerar diretrizes para o planejamento da Cidade de Uberaba, ^{e negócios} são necessárias diversas análises prévias do território, no que tange sua composição socioeconômica, dinâmica comportamental do território e da sociedade como um todo e, por último, as características dos negócios pré-estabelecidos e dos já existentes na economia local.

A segmentação proposta indica uma forma de organizar as informações que deverão compor a consolidação do “Plano de Desenvolvimento Econômico do Aeroporto Industrial - Intervalés” e gerar uma matriz de oportunidades de negócio.

3.1.1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Objetivos:

- Entendimentos da situação atual do município por meio do mapeamento e análise dos planos, estratégias e projetos em desenvolvimento ou planejados pelo poder público, municipal e estadual com impactos na cidade ou no objeto em estudo – Aeroporto indústria, nos temas:
 - Aviação.
 - Mobilidade e transporte.
 - Urbanismo.
 - Desenvolvimento Econômico.
- Análise da situação atual da cidade, com objetivo de identificar GAPS de infraestrutura e serviços de Uberaba que podem impactar no desenvolvimento do Plano Econômico do Aeroporto Indústria. Utilizar modelo analítico comparativo e evolutivo:
 - Análise comparativa do município de Uberaba com municípios de perfil demográfico e econômico similar.
 - Análise evolutiva de indicadores da própria cidade de Uberaba, com vistas a identificar e analisar a curva de desenvolvimento da cidade.
 - Deve ser realizada análise nos seguintes eixos, porém outros poderão ser sugeridos e acrescidos: infraestrutura, capital humano, desenvolvimento social, mobilidade, educação, saúde, segurança e desenvolvimento econômico.

- Utilizar variedade de fontes, entretanto, deve-se primar pela confiabilidade das fontes, priorizando dados públicos e de agências reguladoras.

O Subproduto:

- Serão elaboradas matrizes de forças e fraquezas setoriais, apresentando níveis de atenção que permitam identificar setores deficitários, infraestrutura crítica e ameaças ao desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Econômico e Urbano do Aeroporto Indústria – Intervalas, que deverão ter estratégias traçadas nas etapas seguintes, para a sua minimização.

3.1.2. DIAGNÓSTICO ECONÔMICO

Objetivos:

- Análise das cadeias produtivas da cidade, da ^{MESOREGIÃO} ~~miorregião~~ e da área de influência do aeroporto indústria, identificando os setores produtivos com relação e oportunidade de desenvolvimento na região ~~de Uberaba~~, e que possam convergir no desenvolvimento econômico do Aeroporto – Indústria ~~e da cidade~~.
- Identificar quais segmentos industriais (existentes e novos) exploram e poderiam explorar os recursos de Uberaba e região;
- Análise de competitividade e sustentabilidade das indústrias existentes, componentes ou não de cadeias e/ou conglomerados produtivos, instalados na localidade em estudo, com base na sua divisão de trabalho e em conexões e compartilhamento de infraestrutura e recursos de interesse comum.
- Análise do setor de Tecnologia de Informação e Comunicação (recorte do setor industrial), identificando a sua competitividade perante os demais segmentos econômicos da região, bem como a sua participação sobre o setor no Brasil.
- Identificar novas vocações econômicas com potenciais para serem competitivas e sustentáveis.
- Mapear e analisar os principais fatores estruturantes que sustentarão o crescimento do setor de serviços (desenvolvimento de infraestrutura, turismo, tecnologia de informação e comunicação, lazer, etc.);
- Identificar e tematizar centralidades e polos econômicos que congregam os principais locais de consumo e serviços na cidade e suas relações com o aeroporto;
- Identificar o perfil demográfico e empresarial da cidade;
- Análise do capital humano, em suas diferentes escalas: educação básica, ensino técnico, ensino superior e especializações; -- INCLUIR UBERLÂNDIA e outras.
- Mapeamento dos espaços de fomento de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias: incubadoras, parques tecnológicos, espaços colaborativos;
- Mapear e analisar a infraestrutura de telecomunicação da cidade, importante para o desenvolvimento do setor de TIC.

- Estudos de caso com análise de cidades ou projetos onde houve o desenvolvimento semelhante identificando exemplos que permitam balizar, através de referências similares o projeto a ser desenvolvido.
- Identificar uma matriz de possibilidade para o desenvolvimento de negócios no sítio aeroportuário e fora dele.

Os subprodutos:

- Relatórios dos resultados da análise socioeconômica;
- Análise da existência de ambiente favorável ou desfavorável para o desenvolvimento de TIC e diretrizes para seu fomento.
- Matriz de possibilidades para desenvolvimento imobiliário no sítio aeroportuário e no restante da cidade, induzidos pelo desenvolvimento do Aeroporto indústria - Intervalos, com a qualificação das oportunidades de negócios possíveis de acordo com a tendência econômica e integração sistêmica.

3.1.3. DIAGNÓSTICO URBANO

Objetivos:

- Análise das condições existentes na cidade com foco no uso do solo, meio ambiente e mobilidade:
 - Legislação urbana, Plano Diretor Municipal.
 - Análise do Uso do Solo Predominante, de acordo com informações da Prefeitura, Secretarias e outras fontes disponíveis.
 - Mapa de Uso do Solo existente, identificando áreas: residencial, comercial, institucional, lazer, mineração, industrial, rural, uso misto, não ocupado.
 - Identificação de restrições ambientais para desenvolvimento.
 - Atuais condições ambientais da região, considerando estudos existentes como relatórios ambientais, mapas, base de dados e a legislação ambiental.
 - Identificação de áreas protegidas.
 - Levantamento de informações chave sobre mobilidade e transporte público compreendendo mapeamento de estruturas existentes e projetos previstos para:
 - Rodovias
 - Sistema de Transporte Urbano BRT/VLT
 - Metrô
 - Ferrovias
 - Terminais de ônibus
 - Apontar os vetores de desenvolvimento resultantes dos movimentos atuais no tecido urbano e as novas tendências de ocupação;

O Subproduto:

- A partir das análises do uso do solo, meio ambiente, infraestrutura e transportes, serão identificadas oportunidades e ameaças a implantação do Aeroporto Indústria – Intervales, bem como serão selecionadas áreas estratégicas, junto ao futuro sítio aeroportuário e em outras regiões da cidade, que possibilitem a implantação de empreendimentos complementares ao desenvolvimento do aeroporto e da cidade e induzam o desenvolvimento de TIC. *região*

3.1.4. ANÁLISE PRELIMINAR DO AEROPORTO E DE CARGAS

Objetivos:

- Análise da cadeia aeroportuária.
 - ✓ • Diagnóstico do setor aéreo, analisando as frotas de aeronaves, o fluxo de passageiros, o fluxo de produtos importados e exportados, análise dos aeroportos nacionais com influência sobre o projeto do Aeroporto Indústria - Intervales.
 - Mapeamento da acessibilidade da região, avaliando cenário atual e futuro para todos os modais.
- Análise dos aeroportos na área de influência imediata:
 - Sítio Aeroportuário
 - Acessibilidade
 - Hangares
 - Usos existentes
 - Fluxo de Aeronaves / Cargas / Passageiros
 - Potencial
 - Aviação Geral
- Análise de Plano de Aviação Existentes:
 - Análise do Plano de Aviação Regional.
 - Desdobramentos.
 - Clippings.
 - Análise dos Planos de Concessão de Aeroportos.
 - Desdobramentos.
 - Clippings.
- Estimativas de demanda e identificação de ligações aéreas.
 - Definindo as operações que poderão se realizar, as perspectivas futuras de demanda e as possíveis ligações (etapas de voo) que se prevê realizarem no aeroporto.
- Etapa crítica e o avião crítico.
 - A partir das perspectivas de possíveis ligações a serem feitas a partir do aeroporto, serão identificadas alternativas de conjuntos etapa crítica – aeronave crítica.

- Aeródromo.
 - Com base em conjuntos alternativos etapa crítica – aeronave será feito o dimensionamento do aeródromo (lado aéreo do aeroporto), com destaque para o comprimento, à largura e à espessura de pista, e às dimensões do pátio de estacionamento.
 - Área de passageiros eventual.
- Plano Básico de Zona de Proteção do Aeroporto – PZPA
 - A partir dos tipos de operação identificados como necessários, serão identificadas as superfícies de proteção de operação de aeronaves que compõem o PBZPA.
- Lado terrestre.
 - A partir das estimativas de demanda potencial futura serão previstas as necessidades, de área global do lado terrestre do aeroporto, terminal de passageiros e cargas e estacionamento de veículos terrestres.
- Receitas operacionais.
 - As projeções de demandas futuras em termos de aviões, de seus movimentos (aterragens e decolagens), de passageiros e de carga permitirão estimar, de forma preliminar, as receitas operacionais aeroportuárias.
- Análise dos Modais de Transporte de Carga existentes na área de influência: Portos Marinhos, Aeroportos, Portos Secos e Entrepasto:
 - Clipping de informações e investimentos.
 - Análise da capacidade da operação.
 - Infraestrutura existente.
 - Forças e Fraquezas.
 - Perfil das cargas.
 - Fichamento dos principais players.
 - Intermodalidade.
- Análise das Cargas Transportadas: aprofundamento das informações da Balança Comercial, com identificação de perfil de produtos importados e exportados, e seu cruzamento com:
 - Locais de origem.
 - Locais de destino.
 - Portos utilizados.
 - Valor FOB (U\$).
 - Volume (tonelada).
- Análise do mercado imobiliário do setor logístico e industrial:
 - Terrenos industriais.
 - Galpões Industriais.
 - Condomínios.

Análise de Forças e Fraquezas
 Investimentos
 Região

O subproduto:

- Relatórios contemplando o estudo de demanda, identificação de ligações aéreas, plano básico de zona de proteção do aeroporto, projeções de receitas operacionais aeroportuárias, perfil de cargas prioritárias.

3.1.5. ENTREVISTAS COM FORMADORES DE OPINIÃO

Objetivos:

- Conhecer as necessidades e os anseios quanto ao Aeroporto Indústria – Intervalas por parte das empresas interessadas: infraestrutura necessária, tamanho de lotes, espaços necessários, serviços, clusters afins e etc;
- Compreender as forças, fraquezas e a dinâmica de operação de aeroportos com perfil industrial, ou de transporte de cargas.
- Entender o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento do Aeroporto indústria - intervalas.
- Conhecer as experiências e expectativas de potenciais empreendedores para as novas áreas de negócios resultantes da transformação urbana da cidade;
- Compreender os anseios, desejos e necessidades desses empreendedores nas suas relações com a cidade;
- Identificar diferenciais e percepção de valor dos diferentes agentes no território no que tange às oportunidades de investimentos em negócios na cidade.

O subproduto:

- Relatório composto por visões e percepções concordantes e discordantes, de forma não estatística, que some experiência/vivência dos formadores de opinião do território aos dados do mercado e das oportunidades de negócios.

3.1.6. PLANO ESTRATÉGICO: ANÁLISE DAS OPORTUNIDADES

Objetivos:

- Estabelecer uma relação entre oferta e demanda, ou seja, indicar a capacidade de absorção do mercado em relação aos negócios propostos (aeroporto e cidade);
- Identificar a melhor configuração para o objeto de estudo, adequando variáveis como quantidade de empresas por ramo de atividade, perfil, padrão, valores, serviços, infraestrutura, entre outras;
- Identificar e quantificar o perfil de empresas target;
- Estruturar uma análise de riscos de demanda e projeções de mercado para as oportunidades de negócios apontadas.
- Elaborar uma proposição de desenvolvimento urbano para o entorno do aeroporto, reflexo do desenvolvimento econômico induzido por ele.

Os subprodutos:

- Elaboração da matriz de oportunidades em vista das características do mercado local, do potencial de desenvolvimento e do relacionamento com as cadeias produtivas.
- Dimensionamento do projeto, dimensionamento de áreas para instalação de empreendimentos a partir da projeção de demanda.
- Identificar a melhor configuração para o projeto, adequando variáveis como, tipologias de uso e respectivas áreas de m², preços de locação R\$/m², perfil, padrão.
- Definição da área de influência principal (primária, secundária, terciária) para dimensionamento da demanda target;
- Projeções de crescimento da demanda;
- Projeções de captura de demanda;
- Cenários de risco de demanda.

3.1.7. CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO PLANO: PRODUTOS E SUBPRODUTOS

Para a realização de todos os produtos e subprodutos descritos, a empresa CONTRATADA deverá contar com infraestrutura própria (local, equipamentos etc.). Caso seja necessário e exista disponibilidade, será permitida a utilização de espaço destinado às reuniões de trabalho, no edifício da Prefeitura de Uberaba.

4. DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. PROPOSTA COMERCIAL

4.1.1. As licitantes deverão apresentar em suas propostas comerciais a descrição dos serviços a serem prestados, conforme descritos neste Termo de Referência, bem como um cronograma detalhado das atividades a serem realizadas em cada fase dos serviços, conforme cronograma físico financeiro também constante neste Termo de Referência.

4.2. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO:

4.2.1 - Quanto a qualificação técnica, além do atestado de capacidade técnica também deverá ser apresentada declaração das instalações.

4.2.2 - As licitantes poderão realizar vistoria técnica para tomar conhecimento de todas as condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

4.2.2.1 - Para as licitantes que quiserem realizar a vistoria, será necessário agendamento pelo telefone (034) 3319 6900, com o Sr. Luís Fernando Monteiro, de 2ª a 6ª, das 9:00 hs às 17:00 hs.

4.2.2.2 – As visitas acontecerão deste a data de publicação do edital até o último dia anterior à data prevista para a abertura do certame.

4.2.3 - A Contratante emitirá Atestado em nome da empresa que efetuou a visita.

4.2.3.1 - A(s) licitante(s) que optarem pela realização de visita deverá(ão) apresentar o Atestado juntamente com seus documentos de habilitação.

4.2.4. - A realização da vistoria não é condição à participação na presente licitação, ficando, contudo, as licitantes cientes de que, após apresentação das propostas, não serão admitidas, em hipótese alguma, alegações posteriores no sentido da inviabilidade de cumprir as obrigações, face ao desconhecimento dos serviços e de dificuldades técnicas não previstas.

4.2.4.1 – A(s) licitante(s) que optarem pela não realização de vistoria deverão apresentar Declaração de que tem pleno e total conhecimento do Edital e seus Anexos e de que se submete a todas as condições do mesmo.

4.3. PRAZO DE VIGÊNCIA

4.3.1. O prazo de vigência do contrato é de 12 (doze) meses consecutivos, contados a partir da data de recebimento pela Contratada da Ordem de Serviço Inicial, a ser emitida após assinatura do contrato, podendo ser prorrogado ou aditado nas formas dos artigos 57 e 65 da lei Federal nº 8.666/93.

4.4. FORMA E PRAZO DE PAGAMENTO

4.5. REAJUSTE DE PREÇOS

4.5.1. Os preços serão fixos e irrealizáveis pelo período de 12 (doze) meses.

4.5.2. Havendo prorrogação do contrato, dos serviços de licenciamento de uso, suporte e manutenção, esse preço mensal será reajustado a partir do 13º (décimo terceiro) mês, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGPM/FGV, em conformidade com a legislação em vigor, tomando-se por base o índice vigente no mês da apresentação da proposta em relação ao do mês do reajustamento devido.

4.6. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

4.6.1. Emitir a Ordem de Serviços Inicial e disponibilizar, em tempo hábil, todas as instalações, equipamentos e suprimentos necessários à perfeita execução dos serviços, bem como autorizar expressamente os técnicos da Contratada para a realização dos trabalhos.

4.6.2. Fornecer à CONTRATADA todos os esclarecimentos, informações e cópias de toda a legislação pertinente ao objeto para a execução dos serviços e cópia fiel dos bancos de dados definidos como escopo de migração, em mídia, conforme "layout" fornecido pela Contratada, dentro dos prazos estabelecidos.

4.6.3. Designar formalmente os servidores da Contratante que serão responsáveis por gerir o funcionamento do sistema que terão como função principal o auxílio no processo de implantação e acompanhamento, incluindo servidor da área de Informática para apoio aos técnicos da Contratada no processo de implantação e durante toda vigência do contrato, para garantir a efetiva realização dos serviços contratados dentro do cronograma proposto pela Contratada e nas condições previstas no edital, que são partes integrantes do contrato.

4.6.4. Fiscalizar a execução do objeto deste contrato podendo, em decorrência, solicitar fundamentadamente, à Contratada, providências cabíveis para correção ou adequação de procedimentos, as quais a mesma atenderá no prazo mínimo necessário.

4.6.5. Notificar a Contratada qualquer irregularidade encontrada na execução do Contrato.

4.6.6. Efetuar o pagamento na forma e condições avençadas.

4.6.7. Manter o sigilo sobre a tecnologia e as técnicas da Contratada a que tenha acesso.

4.7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

4.7.1. Prestar e executar todos os serviços, de acordo com a sua proposta e com as normas e condições previstas no edital de origem, respondendo civil e criminalmente pelas consequências de sua inobservância total ou parcial.

4.7.2. Manter, durante a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, os requisitos de habilitação e de qualificação técnica exigidos em edital.

4.7.3. Responsabilizar-se pelo uso indevido dos documentos, materiais e equipamentos eventualmente colocados sob sua guarda pela CONTRATANTE.

4.7.4. Manter completo sigilo sobre as informações que lhe forem confiadas, não podendo cedê-las a terceiros, sob nenhum pretexto, comprometendo-se, por seus empregados e prepostos, a tê-las sob sua guarda.

4.7.5. Submeter-se à fiscalização da Contratante, durante toda vigência contratual.

4.7.6. Acatar as exigências dos Poderes Públicos e pagar, às suas expensas, as multas que lhe sejam impostas pelas autoridades;

4.7.7. Não ceder ou subcontratar, inteira ou parcialmente, os direitos e obrigações deste Contrato ou os dele resultantes, sem prévia e formal anuência da Contratante.

4.7.7.1. Excepcionalmente, será permitida a subcontratação dos serviços descritos no item 3.3 do Anexo I - Termo de Referência nos termos do artigo 72 da Lei 8.666/93.

4.7.8. Responder pelas despesas relativas a encargos trabalhistas, de seguro de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias e quaisquer outras que forem devidas e referentes aos serviços executados por seus empregados, os quais não terão nenhum vínculo empregatício com a Contratante.

4.7.9. Responder, integralmente, por perdas e danos causados à Contratante ou a terceiros em razão de ação ou omissão, dolosa ou culposa, sua ou dos seus prepostos, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita;

4.7.10. A CONTRATADA não será responsabilizada por qualquer perda ou dano resultante de caso fortuito ou força maior.

4.8. FONTE DE RECURSOS FINANCEIRO:

4.8.1. Recursos próprios.

4.8.2. Conta contábil: – 3.1.1.1.02.0004 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Uberaba/MG., -- de fevereiro de 2018.

Companhia de Desenvolvimento de Informática de Uberaba – Codiub
Luís Fernando Monteiro
Diretor de TIC